

CAMÕES – INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA

PROCEDIMENTO CONCURSAL 2019

REDE EPE

PROVA DE CONHECIMENTOS DE PROFESSORES EPE

GRUPO I

Cotação: 65 pontos (1 – 15 pontos; 2 – 5 pontos; 3 – 5 pontos; 4 – 40 pontos)

1. Leia o texto abaixo transcrito e preencha os espaços com os termos correspondentes e que lhe apresentamos a seguir

“O processo de ensino e aprendizagem de uma língua implica o desenvolvimento de _____ gerais, tal como estão definidas no QEQR, de carácter _____, que integram atitudes e saberes, saber-fazer e _____. Deste conjunto de competências faz parte o conhecimento declarativo, conhecimento do mundo, conhecimento _____ e consciência intercultural). Língua, cultura e sociedade são indissociáveis, cabendo à língua o papel de transmissor da cultura e de _____ de uma imagem do mundo em que se espelham diferentes realidades. Neste sentido, a história de um país, as normas sociais e os fundamentos históricos da _____ não são somente factores necessários para compreender a cultura, mas possibilitam também que o público-aprendente use a língua de forma mais _____.

No contexto do EPE, a _____ da cultura coloca a problemática complexa da relação entre _____ e entre culturas, implicando uma dialéctica da afirmação de si próprio, da sua identidade, o (re)conhecimento do outro, independentemente de terem ou não a mesma _____ ou a mesma nacionalidade.

Neste âmbito, tendo em conta que, numa grande parte dos _____ do EPE, o público-alvo continua a ser maioritariamente de origem portuguesa, a interacção entre os conhecimentos _____ e _____, adquirido no domínio privado da família e da comunidade em que se encontra, evidencia a importância da abordagem das competências gerais de índole sociocultural.

De facto, os conhecimentos prévios, inerentes a uma cultura de _____, por vezes bastante parciais, são frequentemente questionados, sendo, por isso, útil que referências como as do espaço, do tempo histórico e da pertença social sejam explicitadas, de modo claro, de forma a anularem o poder do _____.”

(Grosso, M. J. (Coord.). 2011. QUADRO DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO / DOCUMENTO ORIENTADOR, MEC/DGE, p. 11)

sociedade língua materna transversal contextos formal sociocultural pertença
representação abordagem competências adequada saber-aprender informal estereótipo
indivíduos

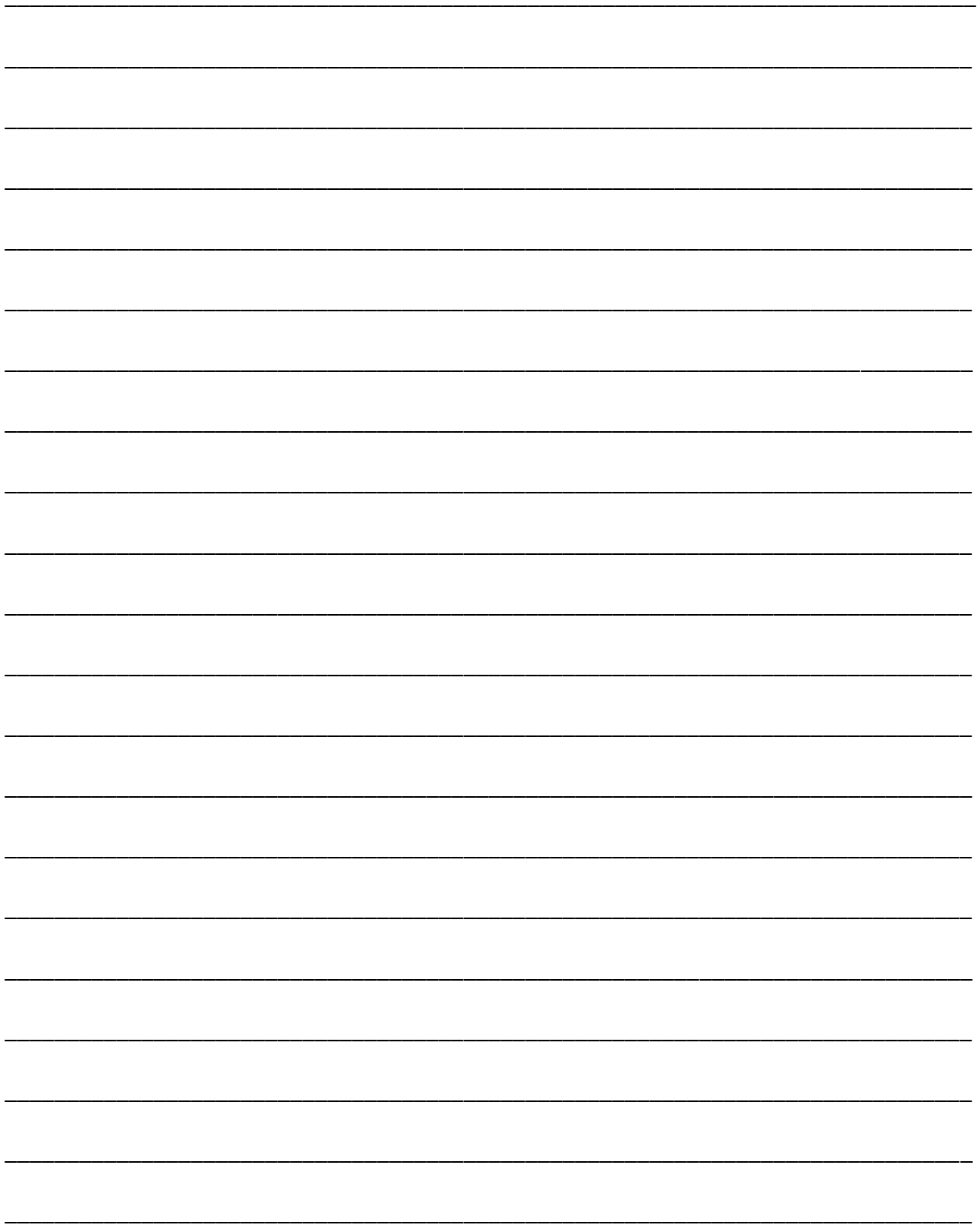
2. De entre as opções que lhe apresentamos para cada questão seleccione a correta

- a) O Programa *12 Escolhas* tem lugar
- na Fundação Calouste Gulbenkian []
 - no Museu Nacional de Arte Antiga []
 - na Fundação de Serralves []
- b) Lídia Jorge é autora da obra
- *Todos os Nomes* []
 - *O Vento Assobiando nas Gruas* []
 - *Alegria Breve* []
- c) Catarina Mourão é uma
- Realizadora []
 - Ficcionista []
 - Escultora []
- d) A obra *Jalan Jalan* é da autoria de
- Afonso Cruz []
 - Miguel Real []
 - José Eduardo Agualusa []
- e) O artista plástico Júlio Pomar nasceu em
- 1934 []
 - 1943 []
 - 1926 []

3. Assinale Verdadeiro ou Falso nas afirmações que se seguem

- a) A OCDE foi estabelecida em 1940 **V [] F []**
- b) As ilhas Selvagens são um grupo de ilhas do arquipélago da Madeira **V [] F []**
- c) Ammaia é um conjunto de ruínas romanas no Alentejo **V [] F []**
- d) O início do Estado Novo em Portugal data de 1933 **V [] F []**
- e) Portugal e Espanha apresentaram candidatura conjunta a património da humanidade da primeira viagem de circum-navegação do globo **V [] F []**

4. Complete a frase seguinte da forma que considerar mais apropriada



GRUPO III

Cotação: 60 pontos

Comente UMA das citações a seguir enunciadas

a) “Recent explorations in L2 pedagogy signal a shift away from the conventional concept of method toward a “postmethod condition” that can potentially refigure the relationship between theorizers and teachers by empowering teachers with knowledge, skill, and autonomy. So empowered, teachers could devise for themselves a systematic, coherent, and relevant alternative to method, one informed by principled pragmatism. The postmethod condition can also reshape the character and content of L2 teaching, teacher education, and classroom research. In practical terms, it motivates a search for an open-ended, coherent framework based on current theoretical, empirical, and pedagogical insights that will enable teachers to theorize from practice and practice what they theorize.”

(B. KUMARAVADIVELU. “The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second/Foreign Language Teaching”. TESOL QUARTERLY Vol. 28, No. 1, Spring 1994 p. 27)

[Explorações recentes em pedagogia de L2 assinalam uma mudança do conceito convencional de método para uma “condição pós-metodológica”, o que pode potencialmente reconfigurar a relação entre teóricos e professores, dando poder aos professores por meio do desenvolvimento de conhecimento, competências e autonomia. Capacitados desta forma, os professores podem conceber eles próprios uma alternativa ao método, que seja sistemática, coerente e relevante, a partir de um pragmatismo baseado em princípios.

A condição pós-metodológica pode também dar nova forma ao caráter e conteúdo do ensino de L2, à formação dos professores e a pesquisa baseada em sala de aula. Em termos práticos, motiva a procurar um quadro de referência coerente e aberto, a partir de perspectivas teóricas, empíricas e pedagógicas atuais, que permitam aos professores teorizar a partir da prática e pôr em prática o que teorizam].

b) “Para cumprir propósitos comunicativos com eficácia, os sujeitos em aprendizagem deverão mobilizar (i) as competências gerais, que compreendem, entre outras componentes, o conhecimento declarativo e as competências de realização, ou seja, o saber e o saber fazer e (ii) as competências comunicativas em LE – competência pragmática, competência linguística e competência sociolinguística – requerendo as realizações comunicativas a necessária adequação pragmática, linguística e sociolinguística, em função das situações de comunicação (Conselho da Europa 2001, pp. 29-32).

Deste modo, o ensino e a aprendizagem de LE deverão prever a execução de tarefas que, podendo não ser somente linguísticas, impliquem a realização de atividades linguísticas e convoquem quer as competências gerais quer as competências comunicativas do sujeito em aprendizagem, nas componentes acima referidas. A competência comunicativa será então desenvolvida através de atividades linguísticas de receção, produção, interação ou mediação, cuja execução exigirá, por parte do sujeito em aprendizagem, o uso de estratégias de comunicação e de aprendizagem, que se inscrevem em diferentes domínios — público, privado, profissional e educativo (Conselho da Europa 2001, p. 29; pp. 35-37)”

(DSCL/Camões. 2017. REFERENCIAL CAMÕES PLE. pp. 7-8.)

http://cvc.instituto-camoes.pt/dmdocuments/referencial_camoes_ple.pdf

